

# as Comunidades de Energia Renovável **também** podem **impulsionar** a transição energética

A Voltalia é um *player* internacional no setor das energias renováveis. O Grupo produz e vende eletricidade a partir das suas instalações eólicas, solares, hídricas, de biomassa e de armazenamento. E tem atualmente uma capacidade operacional e de construção de 2,7 GW e uma carteira de projetos em desenvolvimento com uma capacidade total de 16,1 GW.



Pioneira no mercado empresarial, a Voltalia disponibiliza uma oferta global às empresas que vai desde o fornecimento de eletricidade verde a serviços de eficiência energética, incluindo a produção local da sua própria eletricidade. A Voltalia é também um fornecedor de serviços e apoia os seus clientes de energias renováveis durante todas as fases dos projetos, desde a conceção até à operação e manutenção. Com mais de 1700 funcionários em 20 países em 3 continentes, a Voltalia tem uma capacidade de ação global para os seus clientes.

Em Portugal desde 2015, as empresas do grupo Voltalia contam com mais de 350 colaboradores a trabalhar para o país e para outras geografias onde o Grupo também opera. Enquanto empresa com Propósito pretende melhorar o ambiente mundial através da promoção do desenvolvimento local. Desde a sua criação, tem vindo a desenvolver, construir e operar centrais de energias renováveis, para si e para terceiros, tanto em países mais desenvolvidos como nos emergentes. É, portanto, através das suas atividades operacionais que a Voltalia contribui diariamente para o combate às alterações climáticas e para o desenvolvimento socioeconómico local.

Para a Voltalia, as Comunidades de Energia Renovável (CER) não são propriamente uma novidade, existindo desde 1997 na Dinamarca. Já em Portugal, conhecido pelas suas paisagens deslumbrantes e clima ensolarado, tem-se destacado nos últimos anos como um pioneiro na transição para fontes de energia mais limpas e sustentáveis. Nesse contexto, as Comunidades de Energia

Renovável podem desempenhar um papel crucial nesse processo, permitindo que cidadãos e empresas se envolvam ativamente na produção e consumo de energia limpa. É, por isso, importante perceber quais os seus desafios e o seu impacto positivo na sustentabilidade energética do país.

Consideradas ainda um conceito emergente em Portugal, as Comunidades de Energia Renovável surgiram como uma resposta à necessidade de descentralizar a produção de energia e envolver os cidadãos de maneira mais direta na transição energética. Essas comunidades consistem em grupos de pessoas, empresas ou organizações que se unem para desenvolver, financiar e operar projetos de energia renovável.

O objetivo principal das Comunidades de Energia Renovável é o consumo de energia renovável com preços inferiores aos custos do mercado elétrico, fazendo uma utilização local do recurso. Desta forma, o sistema tradicional de produção de energia, maioritariamente centralizado nas grandes centrais produtoras, passará a ser complementado nos centros urbanos e rurais com a descentralização da produção e respetivo crescimento previsível do autoconsumo, autoconsumo coletivo e das Comunidades de Energia Renovável.

Existem em Portugal três aldeias do concelho de Chaves, pertencentes à mesma freguesia (Calvão, Castelões e Soutelinho) que estão muito avançadas na utilização destas Comunidades de Energia Renovável. Estas aldeias construíram uma central fotovoltaica comunitária em cada um dos aldeamentos, tendo como objetivo repartir essa autoprodução de energia verde pelos vizinhos, a um preço cerca de 30% mais barato que o preço de eletricidade que atualmente compram à rede elétrica.

De facto, Portugal tem sido um exemplo de sucesso no estabelecimento de comunidades de energia renovável. Várias iniciativas e projetos

como as que acabei de referir demonstram o compromisso do país com essa abordagem inovadora, que passa por uma:

## 1. Produção Descentralizada

As CER em Portugal são uma forma de ativar a produção descentralizada de energia. Com isto é reduzida a variação de preços, em especial se se tratarem de tarifários indexados, enquanto a dependência do comercializador é reduzida e ao mesmo tempo que as comunidades controlam o seu próprio suprimento de eletricidade.

## 2. Energia Solar Cooperativa

Iniciativas como as cooperativas de energia solar têm-se multiplicado. Os cidadãos podem investir em painéis solares instalados em áreas coletivas e partilhar os benefícios da produção de energia solar, reduzindo as suas faturas de eletricidade. Portugal é um país com muito sol e isso é um elemento crucial para o sucesso deste tipo de produção energética. Poderemos ver comunidades com eólica, como acontece na Alemanha, apesar de ser mais flexível e modular o recurso à energia solar fotovoltaica.

## 3. Participação Ativa

Os membros das Comunidades de Energia Renovável não são apenas consumidores passivos, estando também envolvidos na tomada de decisões e no funcionamento dos projetos. Isso promove um sentido muito positivo de propriedade e responsabilidade em relação à produção de energia.

## 4. Inovação Tecnológica

As Comunidades de Energia Renovável incentivam a inovação tecnológica. Novas soluções, como sistemas de armazenamento de energia e gestão inteligente, estão a ser desenvolvidas para otimizar a produção e o consumo de energia.